

GT 5

Linguagem e idiomas no contexto secretarial

Gêneros textuais/discursivos associados às atividades profissionais do secretariado

GÊNEROS DA LINGUAGEM E MULTIMODALIDADE EM LIVROS DE INGLÊS PARA NEGÓCIOS

Maura Bernardon

UNIOESTE, maura.bernardon@unioeste.br

Resumo: Este estudo descreveu duas atividades em um livro didático de inglês para negócios. Inicialmente, apresentou-se a discussão do perfil profissional do SE na atualidade, com o propósito de averiguar as habilidades necessárias para a sua formação profissional. Na área da linguagem, buscou-se os estudos sobre gêneros da linguagem e da gramática do *design* visual (GDV), pois os livros didáticos se distinguem por uma linguagem multimodal, isto é, além da escrita usam outros recursos imagéticos e, portanto, necessitam de referências que fundamentem o seu uso. O objetivo foi verificar quais ações, representações sociais, instituídos por meio de gêneros da linguagem, o livro aborda e as relações que mantêm com o cotidiano dos profissionais de SE. A metodologia foi de cunho interpretativista e descritivo, considerando-se que o ensino de línguas para negócios abordam ações pedagógicas específicas para esse contexto, incluindo gêneros da linguagem do cotidiano empresarial e administrativo. As atividades estão relacionadas à comunicação, ações ecologicamente corretas, tecnologias avançadas, uso de documentos utilizados em setores administrativos e de uso pessoal. Ações que se referiram ao uso de computadores aparecem na segunda atividade, utilizando-se imagens como forma colaborativa para o aprendizado do idioma estrangeiro. Os temas e atividades contribuem para a formação do SE, a partir do ensino de uma língua estrangeira, preparando-os para o exercício dessa profissão.

Palavras-chave: Gêneros da linguagem. Secretariado Executivo. Inglês para negócios.

1 INTRODUÇÃO

Esta investigação retoma estudos anteriores de Cantarolli (2018), Bernardon, Alda e Hahn, (2017, 2019) que tratam da carência de material didático de língua inglesa para cursos

de Secretariado Executivo (SE). Como forma de compensação para essa ausência, tem-se utilizado livros publicados por editoras internacionais, reconhecidas mundialmente pela sua qualidade, dentre elas: Macmillan, Oxford e Pearson, entre outras.

O estudo de Bernardon, Alda e Hahn, (2017) sobre a análise das doze unidades do livro *Business Result, Student's Book* (2012), nível elementar, mostrou que a maior parte dos temas referem-se ao campo dos negócios em geral, entretanto dois deles chamaram a atenção pela proximidade com as práticas secretariais (Comunicação e Viagens) e que fazem parte da grade curricular de um curso de SE (PPP, 2017). Igualmente, considerando o estudo de Mesquita, Oliveira e Sequeira (2019), em que a formação acadêmica do SE não se resume a atividades operacionais, concluiu-se que o livro contribui para suprir a falta de materiais didáticos específicos para o SE, já que esse profissional deve ser preparado para desempenhar multitarefas. Como sugestão para estudos futuros, indicava-se investigar as atividades didáticas propostas no livro, comparando-as com suas práticas profissionais, o que será realizado a seguir.

Desta forma, o objetivo deste estudo é a análise de duas atividades em uma unidade que mais se aproximou das rotinas profissionais do SE mencionadas acima, verificando-se os tipos de atividades linguísticas e gêneros escolhidos. Como pergunta de pesquisa, surge o questionamento de quais habilidades e gêneros da linguagem em língua inglesa esses livros abordam. Estariam eles acompanhando e preparando os profissionais para as suas reais necessidades ao adentrarem no mercado de trabalho e para enfrentarem, segundo Mesquita, Oliveira e Sequeira (2019), os desafios que a 4ª Revolução Industrial e os impactos da digitalização para os profissionais da área secretarial, especialmente no que se refere ao uso de gêneros da linguagem, considerados essenciais para a qualificação profissional do SE na atualidade. (tradução nossa)

Para tanto, buscou-se a fundamentação teórica nos estudos sobre gêneros discursivos/textuais, que recebem a denominação mais recente de gêneros da linguagem, cunhado por Paiva (2019, p.67), e adotada no presente estudo.

“Gêneros da linguagem é um termo guarda-chuva que inclui texto e discurso e outros modos semióticos. Ao optar por “gêneros da linguagem”, não excluo gêneros textuais”, “gêneros do discurso” ou “gêneros discursivos”, ao contrário, os incluo no guarda-chuva e acolho gêneros não verbais, que também são ações de linguagem. Ao fazer essa opção, apoio-me em uma visão de linguagem na perspectiva da complexidade.”

De acordo com estudos sobre tipos de pesquisa, esta investigação caracterizou-se como qualitativa, tomando-se por base o *corpus* e os procedimentos metodológicos para a descrição dos gêneros da linguagem (verbal e não-verbal). A seguir, descreve-se a fundamentação teórica

que embasou a temática abordada, os procedimentos metodológicos adotados, os resultados encontrados e a conclusão da investigação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OS NÍVEIS DE PROFISSIONAIS NA ÁREA SECRETARIAL

O estudo de Mesquita, Oliveira e Sequeira (2019) discutem a existência de dois níveis de profissionais na área secretarial: um nível mais voltado para às tarefas operacionais e o segundo para a resolução de tarefas, na área da comunicação, quanto à solução de problemas, negociações e suporte às chefias. O nível mais básico seria denominado “Assistente Administrativo”, envolvendo tarefas administrativas de nível básico, tais como uso do computador ou atividades mais operacionais. Já, o mais elevado, reconhecido como “Assistente Executivo ou Secretário(a) Executiva”, exige ações mais complexas e interpessoais, fluência em línguas estrangeiras para a compreensão e negociação com parceiros de culturas estrangeiras, entre outras. (tradução nossa)

Ademais, as operações diárias desse nível requerem habilidades adicionais, por exemplo, as orientações de serviços e pessoas, operações cognitiva-intelectuais e que os autores consideram que permanecerão, independentemente dos avanços tecnológicos (MESQUITA; OLIVEIRA; SEQUEIRA, 2019) (tradução nossa).

Essa extensa lista de requisitos e práticas sociais, tanto a nível cognitivo como operacional, permite aos linguistas apontarem diferentes gêneros da linguagem (verbal e não-verbal), inclusive de letramentos digitais empregados no contexto profissional do SE. Igualmente, a partir de domínios de conhecimento em que as posições de trabalho que o SE pode atuar, citadas em Mesquita, Oliveira e Sequeira (2019, p. 29), tais como: “gerenciamento, economia, contabilidade, financeiro e comunicação” (tradução nossa), as pesquisas linguísticas têm a contribuir por meio da análise do discurso organizacional, isto é, investigando as formas de interações institucionais e determinando, por exemplo, relações de poder, tal como nas entrevistas de emprego (VAN DIJK, 2008). Da mesma forma, são os estudos desenvolvidos, com base em gêneros mencionados acima e que se complementam para o entendimento da linguagem humana, sistema tão complexo.

2.2 TEORIA DOS GÊNEROS DA LINGUAGEM E MULTIMODALIDADE

Nesta seção, saliento as influências dos estudos sobre gêneros na perspectiva dialógica do discurso, de Bakhtin ([1929]2000). Segundo essa perspectiva, os aspectos sociais e históricos em que os sujeitos estão inseridos e o contexto de produção do enunciado facilitam

o entendimento da constituição da língua, ou seja, em como a língua se organiza, pois a análise dos gêneros se dá também no próprio texto, observando-se os elementos linguísticos e estruturais que o constituem, ou seja, a sua composição interna.

Nos estudos sobre gêneros numa concepção dialógica da linguagem, a língua é vista como polifônica e incorpora o diálogo de outras vozes às do enunciador. E, apesar das diferenças formais entre os textos, ou enunciados, o aspecto linguístico é tomado como denominador comum para a investigação. Nos últimos anos, propostas voltadas para o ensino dos gêneros da linguagem estão tentando sair de uma metodologia de ensino que somente apresenta os gêneros aos estudantes e que trabalha com análise linguística dos textos. Elas pretendem também considerar as formas comunicativas numa determinada formação social (MARCUSCHI, 2008; BRONCKART, 2009). Desta forma, o conceito de gênero com base nos estudos bakhtinianos se torna um pressuposto teórico para a análise da forma e da função social dos discursos, assim como uma ferramenta no ensino e aprendizagem de língua.

De Bakhtin (2000[1929]) ficaram os subsídios teóricos de ordem macroanalíticas e as noções mais amplas, tais como a categorização em gêneros primários (diálogos orais e escritos cotidianos), secundários (a tese acadêmica e o romance que absorvem e transmutam os gêneros primários e são mais elaborados) e as categorias de análise do gênero como o tema, a composição e o estilo. Ele ressalta que a natureza do enunciado precisa ser investigada para que possamos conhecer a formação histórica dos gêneros, a inter-relação entre gêneros primários e secundários e a correlação entre língua, ideologia e visões do mundo.

Ainda nesse sentido, nos estudos da linguagem destaca-se a produção escrita, mas a oralidade e os aspectos não linguísticos (imagens e sons) também são levados em conta, caracterizando-se o texto como multimodal. Formas discursivas inovadoras surgem devido às novas tecnologias midiáticas e causam uma certa redefinição da linguagem em uso, principalmente, causando um certo hibridismo entre a oralidade e a escrita. Portanto, pode-se afirmar que um gênero da linguagem veicula uma mensagem, linguística ou imagética, organizada, que tende a produzir um efeito de coerência sobre o leitor e que sofre influência do contexto social em que se insere.

Os aspectos a serem considerados nos estudos dos gêneros vão desde os padrões sociocomunicativos, as composições funcionais, os objetivos enunciativos até os estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. Em outras palavras, os gêneros possuem identidade, são formas culturais e cognitivas de ação social e são entidades dinâmicas (BRONCKART, 2009). Segundo Saito (2009), há uma diversidade de dimensões da textualidade para a análise do gênero, que decorre do tipo de metodologia adotada, principalmente, devido às características dos dados empíricos coletados e das características da análise que lhes é aplicada. Assim, pode-se avaliar a composição do

gênero segundo: à situação social de produção (tema, atendimento a interação estabelecida, ao contexto de produção, à circulação, à recepção, ao formato, e ao domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer); os aspectos textuais (coesão e coerência) e norma culta (concordância, regência, conjugação verbal, pontuação, aspectos ortográficos) e à intertextualidade.

Em complementação a análise, por se tratar de um livro didático em que encontram-se imagens, emprega-se os estudos da gramática do *design* visual (GDV) de Kress e van Leeuwen (2006). A multimodalidade é uma característica de livros didáticos de ensino de línguas, pois se utilizam de muitas ilustrações para contextualizar o ensino. Nessa abordagem, os significados se enquadram em três categorias: representacional (ideacional), interativo (interpessoal) e composicional. A ideacional ou representacional, representa o mundo a nossa volta e o que somos, tais como indivíduos sociais (ideias e pensamentos), a natureza dos eventos, os participantes envolvidos e as circunstâncias; a segunda, a função interpessoal leva aos tipos de interações e relações sociais. A terceira função é a composicional e que está relacionada ao modo de distribuição da informação, ou ênfase entre os elementos do texto e as imagens. Assim como a linguagem possui categorias de análise, tal como as estruturas gramaticais, as imagens receberam classificações, para citar algumas: cor, ângulo e enquadramento. Desta forma, a GDV consegue fazer com que as imagens e suas metafunções possam ser interpretadas e compreendidas, criando uma ponte entre o seu criador e o leitor, descortinando diferentes aspectos do mundo de forma sistemática (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006; SALBEGO; HEBERLE; BALEN, 2015; BERNARDON, 2005).

Desta forma, a análise de diferentes gêneros, inclusive os imagéticos, revela as funções e os objetivos das ações cotidianas contemporâneas e, portanto, se faz necessário abordar e interpretar o que está sendo representado por meio das imagens. Para tanto, os estudos dos meios visuais vêm sendo explorados em revistas femininas, nas revistas do meio corporativo, principalmente em propagandas, nas charges, livros didáticos e, mais recentemente, em jogos virtuais (BERNARDON, 2005; SALBEGO; HEBERLE; BALEN, 2015; HEBERLE, 2019). A partir desse entendimento, as atividades do livro escolhido para análise representam ações realizadas em gêneros inseridos no contexto dos negócios e também do cotidiano do SE.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo desenvolveu-se no contexto de formação acadêmica, nível de graduação em SE, por meio da descrição dos gêneros da linguagem encontrados no livro *Business Result – Student’s Book* (2012), série didática que é utilizada como bibliografia para o ensino de inglês para negócios. A partir da pergunta de pesquisa, inicialmente, elencou-se algumas das

habilidades e práticas de trabalho consideradas necessárias atualmente para o desempenho das principais funções desse profissional. Concomitantemente, levou-se em consideração as teorias linguísticas que entendem que a língua (linguagem) são formas de ação social, realizadas nos mais diferentes domínios do conhecimento, moldadas por eles e suas diferentes estruturas, tais como as organizações públicas e privadas. Para tanto, optou-se pelos estudos sobre gêneros da linguagem e da gramática do *design* visual, uma vez que o livro didático se constitui não somente da linguagem escrita, mas também de imagens.

Pelo fato de se ter como dados para a análise um material em forma de texto impresso, sem objetivos de levantamento numérico, e tão somente de interpretação e descrição, variáveis ou manipulação por parte do pesquisador, trata-se de pesquisa de natureza qualitativa (DENZIN e LINCOLN, 2006). Quanto aos métodos de investigação é “um estudo de caso, apoiado no método exploratório-descritivo” (GIL, 2008, p. 28). A pesquisa exploratória se enquadra neste estudo pela não rigidez no planejamento, envolver um levantamento documental e ser um estudo inicial. O *corpus* se constituiu de duas atividades da unidade cinco, parte do conteúdo programático, livro do aluno, *Business Result* (2012), editora Oxford, nível elementar.

No que se refere ao tipo descritivo, as atividades propostas pelos autores foram interpretadas seguindo Bakhtin ([1929] 2000), Marchuschi (2008), Bronkart (2009) e da gramática do *design* visual proposta por Kress e van Leeuwen (2006). Conforme justificativa de que a linguagem verbal e não-verbal, realizadas por meio de gêneros, se complementam para construir os discursos, na sequência apresentam-se interpretações e descrições preliminares dos gêneros e imagens das atividades, juntamente com os resultados e discussões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISE DAS ATIVIDADES NA UNIDADE “COMMUNICATION” – *BUSINESS RESULT STUDENT BOOK -ELEMENTARY*

Figura 1: Unidade 5: Communication



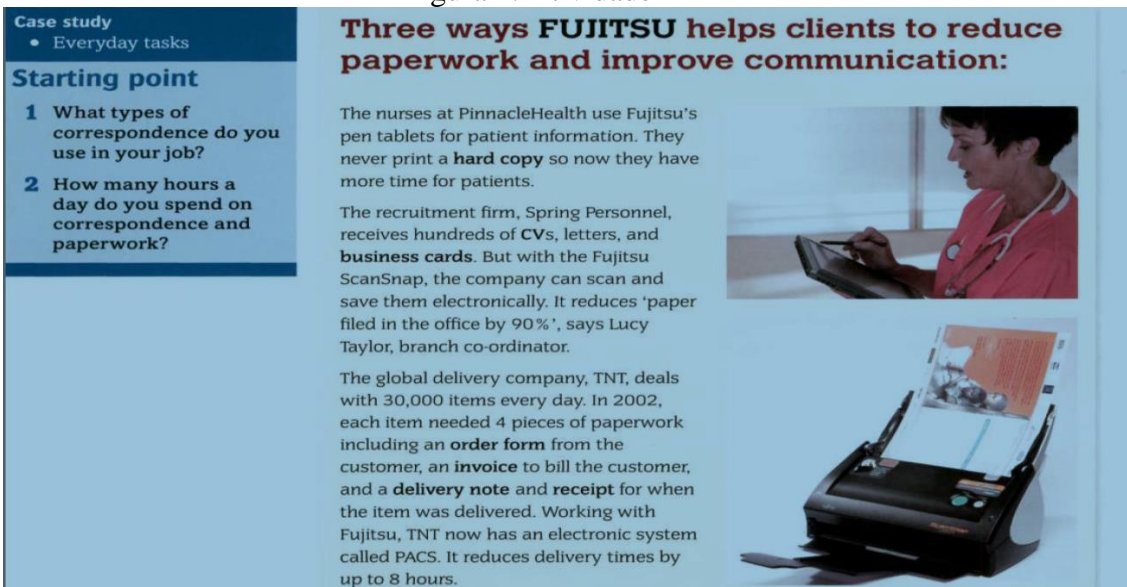
Fonte: *Business Result Student Book –Elementary* (2012, p. 30)

Na página inicial da unidade 5, encontra-se a imagem de golfinhos, justamente para remeter o leitor ao título e o tema desta unidade. Nesta captura, as três metafunções se definem em: a) representacional, o mundo dos golfinhos; b) como eles interagem entre si, a interpessoal; e c) composicional na ênfase dada ao título “Communication” e na posição transacional, isto é, de interação com o leitor. Assim, pode-se afirmar que animais representam um grupo social, pois mantêm entre si relações próximas e colaborativas, comunicando-se por meio de estalos e assobios, indicando suas posições para os demais e na busca por alimento. Também interagem muito bem com os humanos e estudos recentes mostram que tendem a imitar sons humanos e repetir palavras (CIÊNCIAS RESUMOS, 2019).

Nesta página, chama a atenção o subtítulo da unidade que trata de documentos e correspondências, palavras que remetem o assunto a ser tratado logo a seguir. No primeiro exercício, solicita-se a leitura de um texto sobre a redução do uso de papel e como melhorar a comunicação da empresa. O exemplo de apoio dado para justificar a escolha do assunto é uma empresa japonesa, reconhecida pelas suas práticas ecológicas e na criação de sistemas de tecnologia da informação e da comunicação (TIC), como mostra o subtítulo em cores vermelha e preto, com o intuito de chamar a atenção. No lado esquerdo, localizam-se duas perguntas, que servem para interagir e trazer o contexto do aluno para a discussão sobre tipos e tempo gasto com as correspondências. No modo verbal (perguntas) fica evidente a metafunção interacional, tão presente em livros de ensino de línguas estrangeiras. Segundo a teoria da análise de imagens de Kress e Van Leuwen (2006) o que está na parte superior, no lado esquerdo é o dado, ou seja aquilo que o leitor já reconhece, isto é, subtende-se que o aluno já tenha conhecimento de

correspondências e o tempo que ele gasta para isso. Já, à direita da página é o dado novo, representado pela figura de uma mulher, usando um uniforme de enfermeira olhando para um *tablet* (uma ação reacional: não-transacional) e que faz relação com o profissional da área da saúde mencionado no texto. Esta figura se contrapõe a imagem no canto inferior, também à direita, com uma máquina impressora de papel, para mostrar a importância do uso de ferramentas de trabalho mais avançadas tecnologicamente. Finalizando a atividade, há uma pergunta sobre se a empresa do leitor utiliza grandes (*lots*) quantidades de papel, retomando o tema da atividade, como pode ser observado na Fig. 2, a seguir.

Figura 2. Atividade 1



Case study
 • Everyday tasks

Starting point

- 1 What types of correspondence do you use in your job?
- 2 How many hours a day do you spend on correspondence and paperwork?

Three ways FUJITSU helps clients to reduce paperwork and improve communication:

The nurses at PinnacleHealth use Fujitsu's pen tablets for patient information. They never print a **hard copy** so now they have more time for patients.

The recruitment firm, Spring Personnel, receives hundreds of **CVs**, letters, and **business cards**. But with the Fujitsu ScanSnap, the company can scan and save them electronically. It reduces 'paper filed in the office by 90%', says Lucy Taylor, branch co-ordinator.

The global delivery company, TNT, deals with 30,000 items every day. In 2002, each item needed 4 pieces of paperwork including an **order form** from the customer, an **invoice** to bill the customer, and a **delivery note** and **receipt** for when the item was delivered. Working with Fujitsu, TNT now has an electronic system called PACS. It reduces delivery times by up to 8 hours.

2 Does your company produce lots of paperwork? How does it reduce it?

Fonte: *Business Result – Elementary* (2012, p. 30)

Na sequência, os exercícios trabalham o vocabulário de vários gêneros da linguagem, característicos do domínio organizacional, tais como: *CVs*, (currículo vitae) *Business cards*, (cartões de negócios), *order form*, (formulários de pedidos), *invoice*, (faturas), *delivery note*, (notas de entrega) e *receipt* (recibos). (Figura 2). Na atividade seguinte, duas perguntas fazem novamente a interlocução com o leitor, sobre os documentos citados anteriormente e se esses são utilizados no trabalho. Na atividade 05, utiliza-se um exercício de áudio, retomando o

conteúdo sobre documentos e correspondências, por meio da habilidade de compreensão oral, como mostra a Figura 3, abaixo.

Figura 3. Atividade 2

3 What documents do you need in these situations? Match the words in **bold** in **1**.

- 1 You want to apply for a job. _____
- 2 You want to place an order. _____
- 3 You make a payment. _____
- 4 You meet someone for the first time. _____
- 5 You send a customer a list of the items they ordered and the total price.

- 6 The delivery company brings you 20 boxes. _____
- 7 Your boss wants to read your report. You need to print it. _____

4 Which of the documents in **3** do you use at work? What other types of documents do you deal with at work?

5 27▶ Listen to a telephone conversation.

- 1 What is the problem?
- 2 What types of documents or correspondence do they mention?



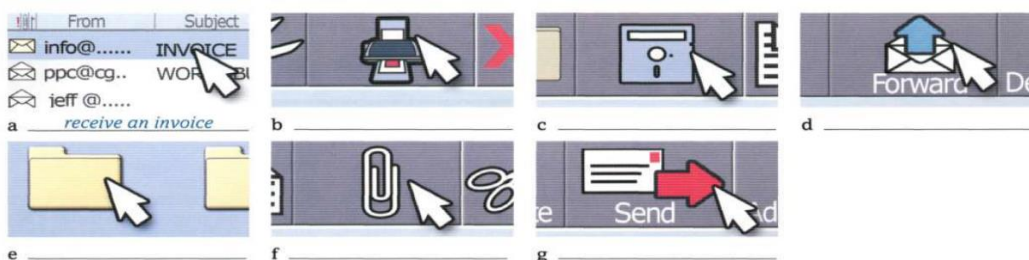
Unit 5
Co

Fonte: *Business Result - Elementary*, 2012.p. 31

No exercício 6, Figura 3, logo abaixo, há uma atividade de vocabulário seguida de pequenas imagens para serem relacionadas com as palavras (que representam o Ideal e as imagens o Real) de partes de um computador. Em termos de gramática visual, os participantes também podem ser representados por objetos, nesta figura as partes do computador *Actor*. Os significados estão relacionados com a distribuição da informação ou ênfase entre elementos do texto e da imagem. As setas, ou vetores, servem para indicar ao leitor (segundo participante), ou também conhecido como *Goal*, onde deve-se realizar cada processo de ação.

6 27▶ Listen again and make verb + noun combinations from A and B. Then match the words to the pictures.

A		B	
receive _____	attach _____	a hard copy	an order form
print _____	send _____	an email (x2)	a document
save _____	forward _____	a folder	an invoice
open _____			



7 What other verb + noun combinations can you make from **3** and **6**?
Example: receive / print / save / open / send / forward an email.

» For more exercises, go to **Practice file 5** on page 86.

8 Work with a partner. Student A, turn to file 09 on page 105. Student B, turn to file 36 on page 111.

Fonte: *Business Result - Elementary* (2012. p. 31)

Nesta breve análise, observa-se padrões de uso intercalados entre imagens e textos, comandos e perguntas. Na primeira imagem, os golfinhos foram utilizados como forma de representação sobre o conceito de comunicação, indicando sobre o que trataria a unidade. A imagem serviu para atrair o leitor, já que esses animais são reconhecidos como comunicativos. No exercício 1, as imagens se intercalam com o texto, revelando ações tanto humanas como de máquinas, introduzindo a temática da necessidade da substituição de artefatos tecnológicos mais ecologicamente corretos. Predomina a metafunção interpessoal entre participantes, sejam entre o autor e o leitor, ou entre objetos e o leitor, como no caso do exercício 6. Chama a atenção como o autor utiliza a linguagem verbal, por meio de perguntas, para se referir ao contexto de trabalho e solicita comandos e ações que envolvem conceitos e atividades da área administrativa. Cita gêneros da modalidade escrita, porém sem identificá-los, supondo que o leitor já os conheça. A análise das imagens utilizadas na unidade comprova as intenções do autor, ou seja, servem para auxiliar o aluno a reconhecer e interagir com o seu contexto de atuação e facilitar o aprendizado do idioma.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo de Mesquita, Oliveira, e Sequeira, (2019) mostrou as habilidades e capacidades para o exercício da profissão secretarial e atribuiu dois níveis de profissionais: Assistentes Administrativos e Assistentes Executivos, com a preocupação de como eles devem se preparar para 4^o Revolução Industrial. Esse estudo permitiu inferir que o livro *Business Result* (2012), elementar, propõe atividades para esses dois níveis e oferece uma visão geral do contexto de trabalho, sem mencionar especificamente o SE. Por se tratar de um livro de ensino de idiomas, nível elementar, encontrou-se tarefas de leitura de pequenos textos, ensino de vocabulário específico sobre o uso de documentos e soluções de problemas. As perguntas, na sua maioria, servem para interagir com o aluno, de forma informal (com o uso do pronome *you*), direcionando-o para o seu contexto de trabalho. Entretanto, não fica claro se o aluno terá que respondê-las na língua alvo. Livros como esse têm como fim o ensino de inglês para estrangeiros, considerando os diferentes níveis de conhecimento do idioma e tendo como fundo os variados tipos de situações dentro e fora das empresas.

De forma breve, abordou-se os estudos sobre gêneros da linguagem, permitindo a compreensão de como a linguagem se constitui em práticas sociais específicas e que estão em constante mudança. As categorias de análise da gramática do *design* visual serviram para constatar que as imagens utilizadas pelos autores contribuíram para o ensino do vocabulário e contextualização do tema proposto. Do mesmo modo, observou-se a preocupação com o uso de ferramentas tecnológicas e soluções de problemas na comunicação, temáticas que fazem parte das organizações de negócios e do cotidiano do profissional do SE.

Novas tecnologias conferem às práticas sociais diversas configurações que vão se aperfeiçoando e os livros didáticos precisam estar sempre se atualizando para dar conta das multissemoses. Os gêneros da linguagem contemporâneos tendem a ser mais imagéticos com uma linguagem mais concisa e fragmentada, que permita uma compreensão mais rápida e com um alcance globalizado. A escrita, em qualquer língua, sofreu e vem sofrendo mudanças e os textos estão mais fluidos com as virtualidades mutantes das novas mídias (BARTON e LEE, 2015). Nessa investigação inicial, observou-se que as ferramentas digitais não podem mais ficar de fora do currículo. E, na medida em que as novas tecnologias da informação passam a fazer parte da educação, novos paradigmas de abordagens multimodais devem ser desenvolvidos. Novas habilidades de autorias multimidiáticas, análise crítica e estratégias de exploração multimodais já fazem parte dos estudos linguísticos, tal como o ensino por meio de jogos virtuais e outros sistemas tecnológicos. As atividades de escrita ainda predominam na maioria das salas de aula, porém já não é mais novidade as abordagens interativas estarem substituindo as curriculares (LEMKE, 2010).

REFERÊNCIAS

- BARTON, D.; LEE C. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. de M. M. E. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, [1929]2000.
- BERNARDON, M. ALDA. G.C.B.; HAHN, M.C Inglês para negócios no Secretariado Executivo: os temas no livro didático “Business Result – Elementary”. 12º Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada. 09 a 12 de julho de 2019, Sheraton Hotel Vitória. **Anais**. 2019.
- BERNARDON. M: ALDA. G.C.B.; HAHN, M.C. O livro didático Business Result – Elementary e o ensino de língua para negócios no Secretariado Executivo (Se) da Unioeste. 20º Encontro Regional e a 31ª Semana acadêmica de Secretariado Executivo. UNIOESTE – Campus Toledo. **Anais**. 2018.
- BERNARDON, M. *Women in business context represented in the magazines Secretária Executiva and Mulher Executiva: a lexicogrammatical and visual analysis*. Dissertação de Mestrado. 2005.
- BRONCKART, J.P., *Instruções de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. São Paulo: EDUC, 2009.
- CANTAROLLI, A.; PINTO, T.P. Inglês para fins específicos e o ensino para o secretariado: *data driven learning* e tradução. **The ESpecialist**: Vol. 39 N. 1 jan-jul 2018 Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/esp>. Acesso em: 18 de set. de 2018.
- CIÊNCIAS RESUMOS. Disponível em: <https://www.cienciasresumos.com.br/animais/golfinhos-caracteristicas-e-curiocidades>. 2019. Acesso em 21/07/2019.
- DENZIN, N.; LINCOLN, Y.S. **O planejamento da pesquisa qualitativa** – Teorias e abordagens. Trad. Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed. 2006.
- FAIRCLOUGH, N. **Discurso e Mudança Social**. Editora UNB. Brasília. Trad. de Izabel Magalhães, 2001.
- GIL, A.C. 2008. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas.
- GRANT, D.; HUGHES, J.; REBECCA T. **Business English. Student’s Book. Elementary**. Oxford: OUP. 2012.
- HEBERLE, V. Linguística Aplicada, Multimodalidade e Multiletramentos. **Transitando e transpondo n(a)Linguística Aplicada**. (Orgs.) Finardi et al. Pontes. p.55-82. 2019
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN T. *Reading images: the grammar of visual design*. London. New York: Routledge. 2006.
- LEMKE, Jay L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 49, n.2 p. 455 – 479, 2010.
- MARCUSCHI, L.A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

- MESQUITA, A.; OLIVEIRA, L.; SEQUEIRA, A., A.; OLIVEIRA, L.; SEQUEIRA, A. The Future of the Digital Workforce: Current and Future Challenges for Executive and Administrative Assistants. ROCHA et al. (Eds.): **Springer Nature Switzerland**.
- PAIVA, V.L.M. Gêneros da linguagem na perspectiva da complexidade. **Linguagem em (dis)curso**. Epub. v.19 n.1. p. 67-85, 2019.
- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP. Curso de Secretariado Executivo. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* de Toledo, 2017.
- SAITO, C. L. N. 2009. Gêneros textuais e ferramentas didáticas para o ensino aprendizagem de língua portuguesa In: *Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino*. (Org) Elvira Lopes Nascimento. São Carlos: Editora Claraluz, p.195-225, 2009.
- SALBEGO, N.; HEBERLE, V. e BALEN, M.G.S.S. A visual analysis of English textbooks: Multimodal scaffolded learning. **Calidoscópico**, v.13, n. 1, p. 5-13. 2015
- VAN DIJK, T. A. **Estruturas do discurso e estruturas do poder**. In: **Discurso e poder**. K. J. HOFFNAGEL; K. FALCONI (orgs.). São Paulo: Contexto. 2008.
- UNSWORTH, L. *Teaching multiliteracies across the curriculum: Changing contexts of texts and image in classroom practice*. Buckingham, UK: Open University.2001